

## EUCARISTIAS De 18 a 24 de novembro 2024

| DIA     | HORA  | LOCAL        |                                         |
|---------|-------|--------------|-----------------------------------------|
| Segunda | 19h00 | Manadas      | Duarte Manuel Teodoro da Silva (7º Dia) |
| Sábado  | 17h00 | Biscoitos    |                                         |
|         | 18h00 | Portal       |                                         |
| Domingo | 10h00 | Manadas      |                                         |
|         | 11h00 | Ribeira Seca |                                         |
|         | 12h00 | Calheta      |                                         |

## PENSAMENTO DA SEMANA

Não digas nunca: “Eis aqui o amor.”

O amor é sempre um passo mais,  
o amor é o degrau seguinte da escada,  
o amor é apetência contínua  
e se não estás insatisfeito não há amor.

O amor é os frutos na mão,  
ainda por morder.

O amor é um perpétuo aguilhão  
e um desejo que deve crescer sem barreiras.

Não digas nunca: “Eis aqui o amor”.

O verdadeiro amor é um “não chegou ainda...”



Luis Antonio de Villena

## ZONA PASTORAL CENTRO

Calheta - Manadas - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

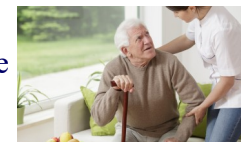
## Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1179 17.11.2024

**Tu tens de dar um pouco mais....**

Conhecem aquela música que se canta que diz:

*“Tu tens que dar um pouco mais do que tens  
Tens que deixar um pouco mais do que há...”*



E ficamos todos com o recado de que temos de fazer mais e mais, não é? Eu dou por mim a refletir nisso e a questionar se, nesta enorme barca, todos damos *um pouco mais*.

Em Igreja sentimos que falta vocações para quase tudo e uns desdobram-se em milhentas tarefas enquanto outros dão o que lhes apetece: nem mais nem menos!

No trabalho é igual, quando nos envolvem na resolução de tarefas, encolhemos os ombros para que não sejamos chamados a capítulo caso corra mal.

Até podia dizer mais qualquer coisa, até podia dar mais uma ajudinha, até podia mas às vezes, simplesmente não nos sentimos capazes. É que nem sempre estamos no sítio certo, rodeados de pessoas certas que nos inspirem a dar mais. E isso também é importante perceber, porque nem sempre, o que temos para dar encontra um recetor capaz de transformar a nossa dádiva em algo poderoso.

Outras vezes, escudamo-nos na falta de tempo que cada vez mais significa “falta de vontade” e desperdiçamos oportunidades para aprender mais, para poder também ensinar melhor os outros. Ficamo-nos pelo que sabemos, damos, e isso nos basta.

Somos exímios em desculpas para justificar o que damos porque na verdade sentimos que damos sempre pouco.

Mas, quando Jesus nos conta a parábola da viúva que deu esmola, percebemos que nada sabemos sobre a quantia que ela deu, não sabemos se foi muito ou pouco, apenas sabemos que deu tudo o que tinha e isso bastou!

Por isso a questão a fazer é:

E tu será que sabes tudo o que tens para dar?

Raquel Rodrigues

## MEDITAR

### Aprender da sabedoria das árvores

Naqueles dias, o Sol obscurecer-se-á, a Lua extinguir-se-á, as estrelas cairão do céu (Marcos 13, 24-32)... O universo é frágil na sua grande beleza, mas «aqueles dias» são estes dias, este mundo obscurecer-se-á com as suas trinta e cinco guerras em curso, a Terra extingue-se envenenada, intermináveis caravanas humanas migram através de mares e desertos... Parece-te um mundo que se afunda, que anda à deriva? Vê melhor, vê mais a fundo: é um mundo que caminha para o renascimento.

Jesus ama a esperança, não o medo: aprendei da figueira: quando o seu ramo se torna tenro e despontam as folhas, sabeis que o verão está próximo. Jesus conduz-nos à escola das plantas, para que as leis do espírito e as leis profundas da realidade coincidam. Cada rebento assegura que a vida vence sobre a morte.

Aprendei da sabedoria das árvores: quando o ramo se torna tenro... No inverno não imaginamos o amolecer do ramo; o seu amaciamento pela linfa que torna a encher os pequenos canais é uma surpresa e um espanto antigo. As coisas mais belas não são para procurar, mas para esperar. Como a primavera. E despontam as folhas, e tu não podes fazer nada; ou talvez sim: contemplar e proteger.

Então compreendereis que o verão está próximo. Na realidade, os botões indicam a primavera, que no entanto, na Palestina, é brevíssima, poucos dias e logo depois é o verão. Assim também vós sabereis que Ele está próximo, está à porta. Deus é próximo, está aqui; belo, vital e novo como a primavera do cosmo.

De um rebento aprendei o futuro de Deus: que está à porta e bate; vem não como um dedo apontado, mas como um abraço, um germinar humilde de vida. «Todo o mundo é uma realidade germinante» (R. Guardini).

Então sinto-me como uma barca, que deixou de estar ansiosa pela rota a seguir, porque sobre ela sopra um Vento de Céu, e a lâmpada da Palavra está acesa à proa. Passam o Sol e a Lua, que são o relógio do universo, esfarela-se a Terra, mas não as minhas palavras, são um Sol que nunca declinará dos horizontes da História, do coração do ser humano.

Somos uma geração de lamentos, que deixou de saber agradecer, que dissipou os profetas e poetas, os enamorados e os bons. E todavia são eles a parábola, o rebento, ramo de figueira ou de amendoeira do mundo salvado. São-no aqui e agora, sobre a Terra inteira e dentro da minha própria casa, como rebentos bons, embebidos de Céu, impregnados de Deus. Quem me quer bem é lâmpada para os meus passos.

Olhai bem, uma gota de luz está intrincada em cada ruga, um grama de primavera e de futuro está enraizada em cada rosto. A fé repete-me que Deus está à porta, está próximo, está aqui, está neles. «Cada um é um próprio momento de Deus» (D. M. Turolde).

Ermes Ronchi

## O MEU CREDO

"Creio no Deus único, que existe em comunidade do Pai, do Filho, do Espírito e assim:

Creio em Deus Pai e Mãe, que colocou o Seu poder ao nosso serviço e que nos aguarda em ardente espera.

Creio em Jesus, nascido da Virgem humilde de Nazaré, que faz connosco a caminhada de cada dia, participa das nossas alegrias, dores, perdas, sofrimentos e que se tornou um de nós, para nos envolver na misericórdia do Pai e nos mostrar o seu Reino, em que os mais fracos e desvalidos têm o primeiro lugar.

Creio no Espírito de Deus, que sopra em brisa suave, mas impetuosa e nos atualiza a mensagem deixada, de paz, liberdade e exigência fraterna.

Creio em Igreja, feita de pedras vivas reunidas em volta da pedra angular, corpo de Cristo, cheio de mazelas e fraquezas, mas santificado pela Cabeça e em que comunicamos na graça, dia após dia, numa comunhão que não conhece fronteiras, nem tempo.

Creio que desde agora somos semeados na Ressurreição, para a vida eterna, no perdão que o Filho nos faz participar, onde estaremos como anjos, partilhando possíveis missões."

mb - Comunidade de Nazaré

## INFORMAÇÕES

### FESTA DE SANTA CATARINA

**TRÍDUO** - 21, 22 e 24 de novembro.

Dia 21 - confissões às 19 horas seguida de missa.

Dia 22 - missa às 19 horas.

Dia 24 - missa às 12 horas.

**DIA 25 - EUCARISTIA DE FESTA** às 11 horas seguida de arrematações e procissão.

### Convocatória

Convocam-se todos os sócios para a reunião da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta que realizar-se-á no dia 6 de dezembro do corrente ano, pelas 19h com a seguinte ordem de trabalho:

- Aprovação do Plano e Orçamento para 2025;
- Outros assuntos de interesse para a Associação.